

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 13 e 14

SALA DE AULA



Disciplina: Arte 6º ano do Ensino Fundamental

DANÇAS POPULARES BRASILEIRAS

As danças populares brasileiras surgiram da fusão da cultura europeia, africana e árabe aliada às manifestações oriundas do próprio país. A dança é uma expressão artística considerada um elemento fundamental para a cultura local e, sobretudo, mundial.

As danças brasileiras são datadas em diferentes períodos e estão difundidas em cada região do país. As mais conhecidas nacional e internacionalmente são o Samba e o Frevo, porém muitas outras danças compõem a nossa cultura popular.

MARACATU

Estima-se que o Maracatu teve início no Brasil por volta de 1700 e quem o trouxe foram os portugueses. De origem afro-brasileira, essa expressão artística é uma das danças folclóricas mais conhecidas do país. O forte som dos seus grandes tambores, chamados de alfaias, além da zabumba e dos ganzás, marcam o Maracatu. Muito presente na cultura pernambucana, especialmente nas cidades de Recife, Olinda e Nazaré da Mata, a dança mistura coreografias e teatro, acompanhada por músicos e dançarinos.

MANEIRO-PAU

Alguns historiadores consideram que a origem da dança tem influências árabes e outros autores justificam a influência africana. No Brasil, o Maneiro-Pau é uma dança brasileira que surgiu na época do cangaço, na região do Cariri, no Ceará. Essa manifestação artística tem semelhanças musicais com a capoeira. Dançado somente por homens, os passos são realizados em rodas, acompanhados de pequenos pedaços de madeira que seguram nas mãos. Os homens batem esses paus no chão formando o ritmo da dança. Durante a coreografia, é muito comum alguns dançarinos duelarem enquanto outros batem no chão para manter o ritmo e o som.

BUMBA MEU BOI

O Bumba Meu Boi é uma das danças brasileiras folclóricas mais famosas que mistura dança, música e teatro. Segundo alguns autores, a manifestação artística teve origem na cultura europeia, já outros consideram que a dança sofreu influências africana e indígena. No Brasil, é tradição da região norte e região nordeste. É muito comum fantasias bem coloridas, como a figura do boi, por exemplo, feita de madeira, revestida por tecidos bordados, na forma de um touro. O homem que veste a fantasia do Bumba Meu Boi é chamado de "miolo do boi".

FREVO

O frevo é uma das danças brasileiras advinda do estado do Pernambuco. Seu início ocorreu por volta de 1910 e veio a se tornar hoje uma das grandes atrações do carnaval brasileiro, sobretudo em Olinda, onde é considerado o carnaval mais popular do país. O ritmo do frevo é agitado e sua música, executada por bandas militares e charangas,

fundamenta-se na união de gêneros como o tango brasileiro, a marcha, a contradança, a polca e a música clássica. Apesar de não possuir letra, a manifestação é conduzida por uma banda que toca para divertir os foliões.

O frevo é uma dança complexa que conta com diferentes passos. Uma característica típica do frevo é o uso de uma sombrinha colorida durante a dança.

FANDANDO

O Fandango surgiu no Brasil por volta de 1750, na região Sul. Segundo pesquisadores, sua origem advém da região Ibérica, mais precisamente de Portugal e Espanha. Conjunto de várias danças de natureza popular, nessa manifestação os dançarinos recebem o nome de folgadores e folgadeiras. Eles dançam e sapateiam em festas expondo passos como o Anu, Caranguejo, Vilão do Lenço, Sabiá, Marinheiro, etc. Para compor o ritmo da dança, o fandango dispõe de duas violas, além da rabeca, acordeão e pandeiro rural, mais conhecido como adufo ou maxixe.

Devido a sua importância cultural, o fandango foi estabelecido como um bem imaterial do sul do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

CARIMBÓ

Uma das danças brasileiras que nasceu em Belém foi o Carimbó, nas regiões de Salgado, composta por Marapanim, Curuçá e Algodoal. No início, as músicas do Carimbó eram tocadas em tambores, além do reco-reco, viola, ganzá, banjo, maracás e flauta. Já nas décadas de 60 e 70 as guitarras elétricas foram incluídas nesse ritmo ganhando grande inspiração de outros ritmos como o merengue e a cúmbia. Com a expansão pelo Nordeste, ele entusiasmou o nascimento da lambada que logo depois se difundiu por todo país.

Na coreografia, os casais ficam em filas à medida que o homem se aproxima da mulher batendo palmas. Ao realizar passos de volteio, as mulheres jogam um lenço no chão para que seu par possa pegar como forma de respeito.

SAMBA

O samba é uma das danças brasileiras de grande reconhecimento para a cultura do país. Seu início no Brasil se deu com a chegada dos negros. Intitulado como uma dança afro-baiana, o samba começou no país na região da Bahia, dançado pelos escravos nas senzalas. Essa manifestação artística estava associada a elementos religiosos que funcionavam como uma forma de comunicação ritual por meio da dança e da música. Outro estado brasileiro que iniciou a difusão desse ritmo foi o Rio de Janeiro. A dança era marcada pelo potente som da percussão, além das batidas com os pés. Com o tempo o samba foi crescendo e ganhando novos formatos a exemplos do samba-canção, samba de breque, samba-enredo, além de tantas outras derivações.

https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/educacao-fisica/dancas-brasileiras

- 1) O texto traz informações sobre as danças populares brasileiras, que contribuem muito para a nossa cultura. Partindo desse pressuposto, responda as questões em seu caderno:
- (A) Como surgiram as danças populares brasileiras?
- (B) Você conhece alguma dessas danças que o texto descreve? Qual?
- (C) Na sua opinião, qual dança você acredita ser a mais conhecida?
- **(D)** Na sua opinião existe alguma dança que é praticada atualmente que poderia ser considerada uma dança popular brasileira? Qual?

SEMANAS 13 e 14

PONTE DO SABER



Disciplina: Arte 6º ano do Ensino Fundamental

POLUIÇÃO SONORA

Poluição é uma palavra originada do latim, que significa manchar, poluir.

Os ouvidos, por serem também receptores das comunicações, são alvo de muita propaganda, além dos barulhos de carros, motos e ônibus, as conversas simultâneas, o telefone fixo e o celular. E, como os ouvidos são utilizados também para o lazer, como ouvir as músicas prediletas, as pessoas tentam fugir dos incômodos barulhos das cidades por meio de um *ipod*, celular ou aparelhos MP3, mas, na maioria das vezes, no maior volume possível, prejudicando muito a audição.

A poluição sonora vem aumentando a cada propaganda exagerada vista nas ruas, aquele comerciante, o ambulante, o feirante, na intenção de chamar a atenção para seus produtos, grita, fala alto, adquire objetos que provocam sons diferentes para atrair a curiosidade, principalmente das crianças. Os alto-falantes instalados em praças e comércios, sons automotivos, sons presentes em motos ou bicicletas, tudo isso afeta o meio ambiente, causando a poluição sonora. Acrescido a estes sons, dentro de casa, a televisão, o forno micro-ondas, a geladeira, o liquidificador, a batedeira são exemplos de eletrodomésticos que causam excesso de sons.

A soma destes sons é que prejudicam ainda mais os organismos. Por isso, existem leis e normas para evitar altos níveis de ruídos em diferentes ambientes da cidade e também nas áreas de proteção ambiental (APA) a fim de minimizar o estresse causado nos animais por alguma visitação.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o ouvido humano tem limite de 65 decibéis (dB) e após este valor o organismo sofre estresse. Ruídos acima de 85 dB aumentam o risco de comprometimento auditivo. É interessante saber que sons acima de 130 dB chegam a provocar dor. E para se ter um parâmetro, um secador de cabelo atinge 85 a 90 dB, enquanto a turbina de um avião é de aproximadamente 130 dB. Por isso, quem trabalha em aeroportos e também em locais com nível de ruído acima do permitido devem usar proteção auricular.

Os efeitos da poluição sonora no organismo são muitos e dependem do tempo de exposição, da intensidade sonora e da suscetibilidade de cada indivíduo. Pode ocorrer perda auditiva temporária ou permanente, zumbido, intolerância a sons, estresse, ansiedade, dores de cabeça, problemas circulatórios, tonturas, taquicardia, alterações do sono e apetite, liberação de hormônios, insônia. Por isso, é bom evitar ouvir sons muito altos, pois nossos ouvidos necessitam de repouso e descanso. É muito importante utilizar as tecnologias de controle de ruídos existentes, principalmente nas indústrias, utilizados para verificação, identificação, análise e controle dos ruídos. Evitar fazer barulhos desnecessários também é uma medida profilática.

https://brasilescola.uol.com.br/biologia/poluicao-sonora.htm.

ATIVIDADE

- 1) A poluição sonora muitas vezes faz parte do ambiente em que vivemos. Cite dois exemplos de poluição sonora comum no nosso cotidiano.
- 2) A música é uma forma de expressão e arte. Na sua opinião em quais momentos a música pode se tornar poluição sonora? Cite 1 exemplo.